

**A IDEIA DE GRANDE GOLPE
COMO TRAÇO IDENTITÁRIO DA COMUNIDADE PORTENHA
ATRAVÉS DA FICÇÃO ARGENTINA**

Gustavo Assis Ferreira (UFRRJ)

gustavo_assisf@hotmail.com

Maria Fernanda Garbero de Aragão (UFRRJ)

nandagarbero@gmail.com

Este trabalho pretende apresentar a existência da ideia de grande golpe como traço identitário da comunidade portenha dentro das ficções *Los Siete Locos*, de Roberto Arlt e do filme *Nueve Reinas* dirigido por Fabián Bielinsky. Analisaremos nestas obras a existência/projeção do imaginário sobre um “grande golpe” como um possível vetor de mudança social, seja no pós-crise da década de 1930 na Argentina, como também em todas as confluências e problemáticas do centro urbano de Buenos Aires dos anos 2000. Entendemos que nestas obras os autores se utilizam da ficção para as críticas dos problemas sociais de suas épocas, o que leva a crer que alguns destes traços, como a “salvação” pela virada imaginada na perspectiva de um golpe de sorte, transcende a ficção, conformando uma relevante parte da identidade dos indivíduos ali representados, o quais nos sugerem um olhar pela fenda, pela metonímia, capaz de desvelar contundentes espectros do que pensamos sobre a compreensão daquele que se diz portenho.